

THE SANZALA



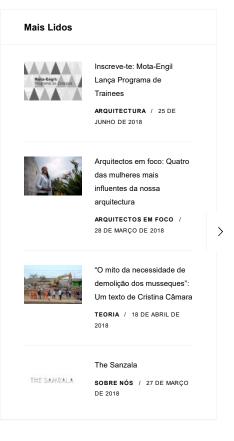
Arquitectos em foco: Maria João Teles Grilo

ARQUITECTOS EM FOCO / 3 DE JUNHO DE 2018

Nascida no Lubango no ano de 1960, Maria João Teles Grilo é actualmente um dos mais importantes nomes da arquitectura angolana, com uma vasta obra desenvolvida, tanto a nível prático, bem como a nível teórico. Licenciada em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, entre os anos de 1979 e 1984, e doutorada pela mesma instituição, entre os anos de 2015 e 2018, esteve/está envolvida em vários estudos e parcerias nacionais e internacionais de cariz académico e científico. É uma das principais responsáveis pela crescente preocupação e importância que se vem dando ao património moderno em Angola, em especial pela obra do Arq. Vasco Vieira da Costa (que conheceu pessoalmente em Luanda no ano 1979), pois durante muitos anos debateu-se pela sua preservação, estudo e divulgação tanto a nível nacional, como a nível internacional. Além da preservação da obra construída, ajudou a criar e consolidar a narrativa do movimento moderno em Angola, estabelecendo o *status quo* do período que vai entre o final do primeiro quartel do século XX, até bem próximo da independência nacional, tendo participado na Jornada Internacional "La Modernidad Ignorada. Arquitectura Moderna en Luanda, Angola", em 2011, até o momento.

Digite e pressione Enter...

f 🄰 🖸 in





1 de 4



Maria João Teles Grilo. Fonte aqui

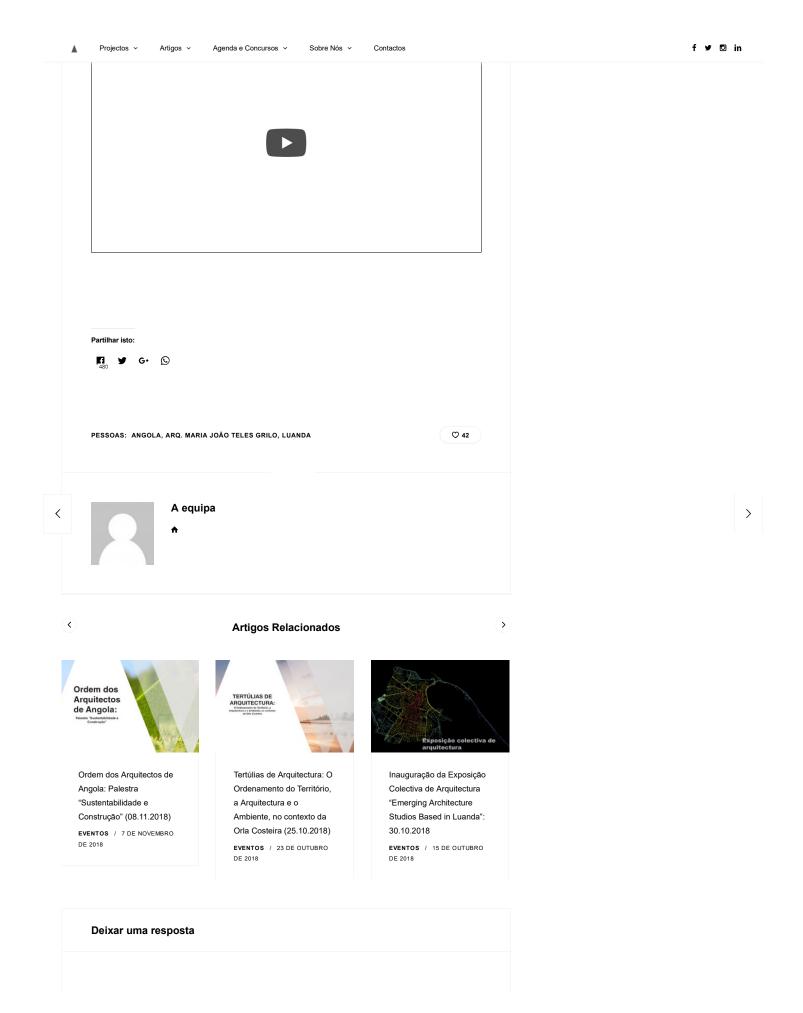
Trabalha(ou) com instituições como a Universidade Agostinho Neto (Angola), Universidade Técnica de Lisboa (Portugal), Universidade de São Paulo (Brasil), Fundação para a Ciência e Tecnologia (Portugal), Laboratório de Engenharia de Angola (Angola), União Internacional de Arquitectos, União Africana de Arquitectos, e Ordem dos Arquitectos de Angola (Angola). Na área académica, foi professora assistente na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal) no período entre 1994 e 2000, professora auxiliar do Instituto Superior Privado de Angola no período entre 2003 e 2006, professora auxiliar na Universidade Lusíada de Angola no período entre 2004 e 2006, professora auxiliar na Universidade Metodista de Angola no período entre 2009 e 2010 e professora auxiliar na Universidade Agostinho Neto no período entre 2005 e 2007. É desde 2004, arquitecta administradora da Metapolis, atelier de arquitectura, consultoria, planeamento estratégico e investigação, que desenvolve a sua actividade entre Luanda e Lisboa. Recebeu vários prémios e distinções nacionais e internacionais desde o início da sua carreira até o presente momento, entre os quais o do concurso para estudantes da União Internacional de Arquitectos no ano 1981, em Varsóvia, Polónia, com o projecto "Recuperação de uma área degradada da cidade", o 3º lugar no concurso público "Monumento ao 25 de Abril" em 1984, Lisboa, Portugal, e o Globo de Outro pela Stand da Angola Telecom na Feira Internacional de Luanda, no ano 2002. Quanto a projectos, possui uma imensa lista de trabalhos efectuados, tanto a título pessoal, bem como arquitecta da Metapolis.

Segue a apresentação da arquitecta para o TEDx Luanda de 2016 com o tema "Informal: A Pulsão de Luanda":

2 de 4

<





3 de 4